



# AVE MARIA

## Reminiscencia

SONETO DE AFFONSO CELSO  
A' PRINCEZA IZABEL

**P**RINCEZA, em vossa mão de aristocrata,  
Mão de criança, melindrosa e fina,  
Estúa a intrepidez adamantina  
Que dos heróes a fabula relata.

Bem dita mão! Angelica, arrebatada  
A infancia escrava ás garras da rapina,  
E a luminosa lei que ella hoje assigna  
Raça inteira de miseros resgata.

Ante imminentes pavorosas crises,  
Na redemptora mão dos infelizes  
Não sei si o sceptro ficará, ou não:

Mas da historia no intermino cortejo,  
Das gerações o reverente beijo  
Sempre tereis, Princeza, nessa mão!



# PÓ PELOTENSE é infallível! -- Curada em 3 dias

O distincto negociante sr. Alvaro I. Valente e sua esposa d. Zaira C. Valente, gratos ao **Pó Pelotense** pela cura realizada em sua filhinha Krina, enviaram-nos o presente attestado, dispensando-nos de acrescentar comentarios, pois esse attestado é dos mais expressivos:

"Sr. Dr. Ferreira de Araujo -- Saudações -- Temos o prazer em declarar que nossa filhinha Krina, estando com assaduras no pescoço e partes humidas, applicamos diversos medicamentos, sem termos resultados satisfac-

torios. Resolvemos experimentar o poderoso **Pó Pelotense**, obtendo em 3 dias completa cura. Ao attestar mais esta prodigiosa cura, aconselhamos a todos que tem filhinhos atacados dessa enfermidade a não usarem outro medicamento. O **Pó Pelotense é infallível!** -- Somos com estima agradecidos. Pelotas, 8 - 1918. -- **Zaira C. Valente - Alvaro L. Valente**, estabelecido com casa commercial no porto da cidade."

O preço do **PO' PELOTENSE** é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulto & Cia. e nas principaes pharmacias. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira -- Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

## S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»  
Caixa Postal N. 177



## — FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribellão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS

SENHORAS

CREANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Oficinas proprias

FLORES

ESPECIALIDADE:

Installações completas Moveis, Tapetes, Decorações Oficinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

## VERMIOL RIOS Salvador das Creanças

Mais uma notissima carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. - Rio, 26 de Agosto de 1919. - Caro amigo. - Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. - Seu am., (Ass.) **A. Felício dos Santos**. - P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem recelo de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1ª do MARCO 149 - 181

RIO de JANEIRO



## Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao depositario Geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909. - Sr. Eduardo C. Siqueira. - Pelotas.

Tendo feito uso do poderoso **Petitoral de Angico Pelotense** em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça d'elle o uso que lhe convier.

Vosso criado e obrigado,

*Hugolino Bolivar*

Rua Tres de Fevereiro num. 72.

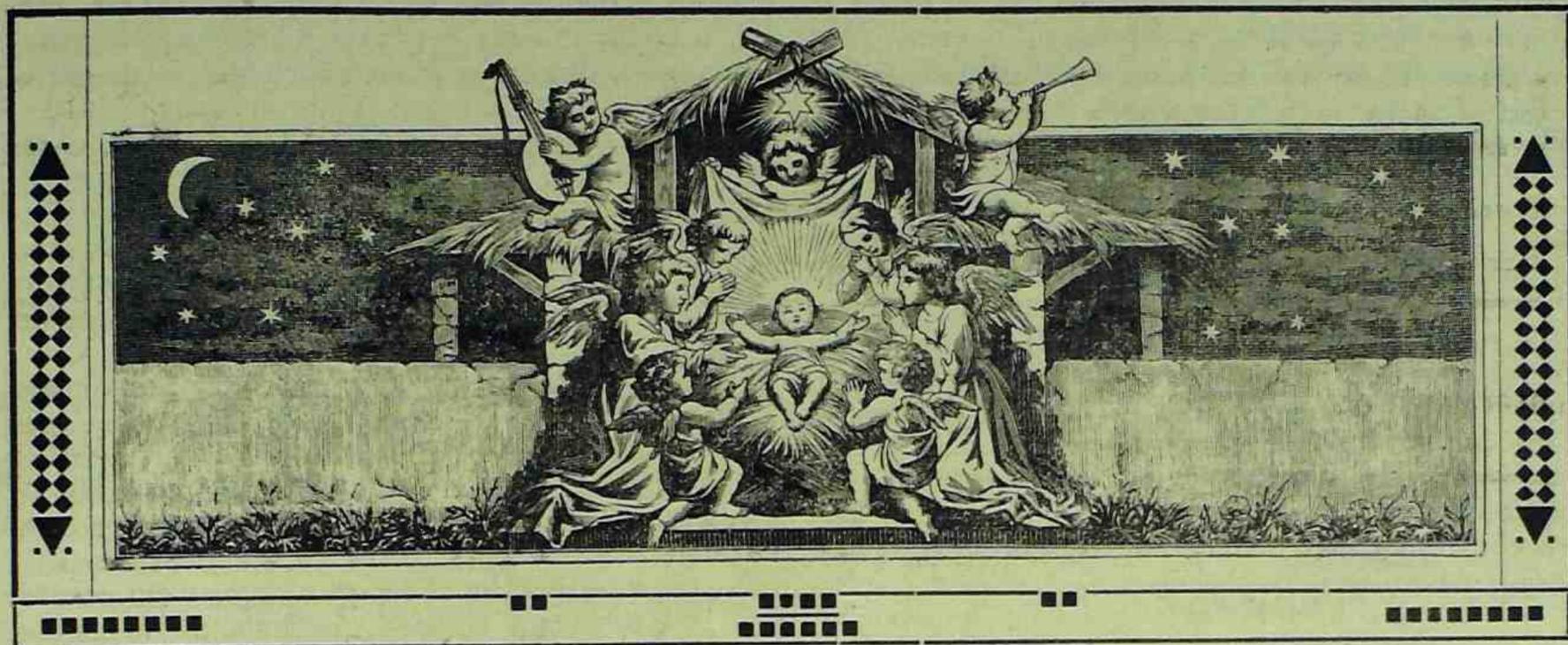
O **Petitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha

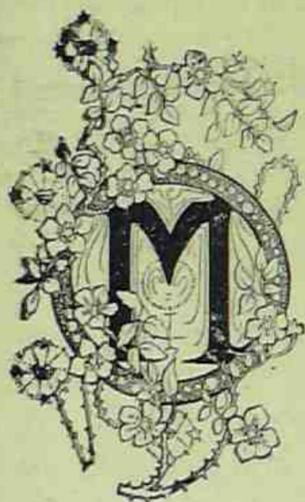
**DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA -- Pelotas**

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & O.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.



## O fim do anno e a esperança em Maria



MAIS uma vez, no incessante rodar dos annos, a Terra percorreu no immenso espaço a sua orbita, dando a volta em redor do sol, correndo soffrega, irreprimivel, levando o seu proprio peso de bilhões e bilhões de toneladas em vertiginosa carreira.

Os physicos e astrónomos quizeram explicar o ingente phenomeno por attracção e repulsão, forças contrarias, saindo do mesmo ponto, o sol, centro do systema planetario, explicação aliás, tão mysteriosa como o proprio mysterio que pretende explicar; outros menos disciplinados á autoridade scientifica dos tempos idos, tentam decifrar esses enigmas cujos elementos estão muito acima de nossa limitada observação; mas o unico que é certo é o que todos sabem, ensinados pelo bom senso desde o principio do mundo: o dedo do Omnipotente regulando sem errar os movimentos dos astros e marcando por elle na Terra os dias e as noites, as estações tão variadas, cada um dos annos e todos os periodos do tempo e os phenomenos terrestres aereos e astronomicos.

Passou mais um anno para a vastidão da terra e para cada um dos mortaes. O anno que co-

meçou, ha doze mezes, com alegrias e esperanças, com salves e orações, passou para todos, como se nunca tivesse existido. Como a nuvem branca, de extensa face, de bordas cirrosas e algodoadas paira nas alturas atmosphericas, singrando sem leme no fundo azul do firmamento, percorrendo célere a indecisa directriz que lhe marcam os ventos e desaparecendo em breve, porque transpassou os horizontes ou se esfrangalhou em pedaços, diluindo os vapores aquosos na immensidade do céu, assim se acabaram os annos findos, não havendo mais delles uma só parte, um despojo apreciavel, porque todos se desvaneceram nas sombras impalpaveis do tempo que passou.

Do tempo passado, dos annos que se foram e se esvaíram, como o fumo, nada resta senão as vagas recordações, os remorsos do peccado, as alegrias da innocencia, a satisfação das boas obras, e para o futuro o temor das consequencias, a visão dos castigos a ser infligidos pelo supremo Legislador, ou a esperança gratissima da justa recompensa. As vaidades e pompas do mundo, os elogios interessados, os triumphos e a feliz sorte das emprezas, as victorias sobre os inimigos, as riquezas e thesouros adquiridos em negocios de duvidosa honestidade ou ainda pelo nobre esforço e pelo direito legitimo, não encheram de felicidade o coração, por

### Boas Festas

*e mil felicidades para o Anno entrante desejamos aos generosos collaboradores e propagandistas, aos nossos caros assignantes e a todos os leitores de nossa revista, caindo sobre elles como benefica chuva todas as bençãos do Coração de Maria.*

que aneja sempre maiores venturas, e foram muitas vezes contrariados com grande tristeza do espirito pela sorte adversa, pela inveja, detracção e calúnia de que se armaram os adversarios, ou pela justa represalia dos que se sentiram prejudicados, quando já o homem começava a gozar o fructo de seus desvelos e suores.

Na verdade, passou o anno para todos como tempo historico e etapa da vida, como um breve periodo das phases astronomicas do systema planetario; voou para as sombras irreparavelmente, sem que nunca mais o possamos reaver; mas não passou a triste memoria dos peccados: punge o coração a lembrança de tantas aberrações, tendo discrepado a vida do christão das normas imprescindiveis da lei eterna, das leis do Evangelho e das prescrições da Igreja que a grandes vozes no intimo da alma lhe recordava o pregoeiro da consciencia. Porque não eram suficientes para obliterar as sagradas obrigações nos recessos mais escondidos do espirito as alegrias buliçosas, as distracções mundanas, nem a funda preocupação dos mais emaranhados negocios.

E no fim do anno que se esvaiu imperceptivel no ultimo crepusculo das nuvens aloiradas que embaçavam o longinquo horizonte, quando vai verificar e discernir ás escancaradas e sem enganos artificiosos as contas do haver e dever da sua vida financeira, quando examinar attento e vaidoso em que gráu de elevação e prestigio se encontra,

ao lembrar um por um os successos favoraveis e as desgraças e contratemplos que revelam a sua verdadeira situação, chegam na memoria um por um, como aves agourentas assustando-lhe o coração, os peccados e desvarios que macularam o espirito e deturparam horrivelmente o estado moral, e como nuvens negras a toldar-lhe o horizonte da vida, dão-lhe a impressão triste e desgarradora dum peccador impedernido em suas maldades, dum filho prodigo impenitente e desvairado, e fazem-n'o scismar com pezadas conjecturas que talvez pela sua resistencia aos remorsos e aos convites e anhelos, de conversão suggeridos pelo anjo da guarda, pelos bons exemplos e as piedosas exhortações de pessoas amigas, não mereça o perdão divino.

Nessa hora nocturna em que se accumulam á mente tão temiveis espectros, devemos, pois, apelar á estrella da esperanza, áquella Mãe celestial que se bem não ha de animar com promessas de mediação os peccadores contumazes, attenderá com os olhos de sua misericordia ao coração arrependido, ás supplicas humildes que demandem perdão e á boa e sincera vontade que tratando de melhorar o futuro, anhele e proponha emendar os erros passados e seguir sem desvios a trilha invariavel da moral divina, obedecendo em tudo os preceitos da lei christã.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



## © NOVO ANNO ©

**J**Á o anno de 1921 está prestes a desaparecer nas brumas indissipaveis do passado. Para uns representa elle o termo de uma época de venturas ineffaveis, como talvez não seja o vindouro; para outros é como o crepitar bruxoleante de uma lampada a marcar innumerous pezares e afflicções que os doze mezes decorridos, lhes sepultaram no dorido tumulto do coração. De muitos soffrimentos e de não poucas alegrias, foi testemunha este anno que corre para o seu termo.

Semelhante á esphyngue cujo olhar sem brilho se perde na vastidão do deserto, assistiu elle o festivo apparecimento do anjinho que reclinado em um berço perfumoso, vem trazer a alegria e felicidade a este lar, ao mesmo tempo que presenciou a triste devastação daquelle, pela morte prematura de muitos entes queridos.

Nestes ultimos dias de 1921, que céleres desaparecem nas dobras mysteriosas do passado, como o derradeiro suspiro de um velho alquebrado

e invalido, em todas as almas vibra o mesmo sentimento — a esperanza de entrar em o novo anno ao sopro fagueiro de uma aura de ventura...

Já no horizonte do Universo começa a surgir o novo anno de 1922.

O rosiclér de sua aurora apparece toldado de fumo, de lagrimas e de sangue... Triste, tristissima consequencia ainda da terrivel guerra que cobriu de lucto o mundo inteiro e assolou com medonha fome os paizes nella envolvidos.

E ao iniciarmos o anno, essa nova época em que o imprevisito se nos apresenta velado pelo manto da surpresa, quantas duvidas, quantos pensamentos e incertezas nos vêm afluir á mente!...

Sangraremos os pés, em cardos e espinhos, em vez de pisarmos suaves alcatifas?... Assistiremos o seu termo ou cahiremos ceifados pela impiedosa morte?... Sangraremos sem tropeços a senda tão carinhosamente acalentada em a nossa ardente imaginação?...

Basta! Não tentemos embalde levantar o véo do mysterio que nos encobre o futuro, basta-nos saber que nol-o prepara Aquelle, a quem devemos todas as felicidades do presente, todas as suaves alegrias do passado,

Si o anno vindouro nos reserva luctas, diffi-

culdades, tristezas, por certo tambem nos reserva alegrias. O bom Deus em sua sabedoria infinita dispôz que de alegrias e dores se compuzesse a trama tão fragil de nosso fragil existir...

E, neste momento que atravessamos, o Anjo da Paz estendendo as niveas azas sobre a terra, procura envolvel-a toda na tranquillidade e na concordia, e seus labios entreabertos entoam o mesmo hymno que ha vinte seculos ecôou por sobre a lapa de Belém: «Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade».

Oxalá sejamos nós do feliz numero de almas cheias de boa vontade e sequiosas de Verdade, que glorificam a Deus conservando o coração sempre voltado para as cousas do alto.

Só então teremos muitas alegrias, intimas consolações, inseparaveis de uma consciencia pura e recta.

Que no santuario interior de nossa alma reine sempre a paz, essa doce companheira que só conhecem aquelles, que seguem a senda do bem e da virtude.

Animados assim por essas boas disposições e guiados pelo pharol bemfazejo da fé, possamos chegar felizmente ao dia sem declinio da eterna mansão da Paz, que é a summa felicidade desejada pelo Divino Filho de Maria: «Pax vobis».

Piracicaba

FLORINHA DO CAMPO

## Deante de uma caveira

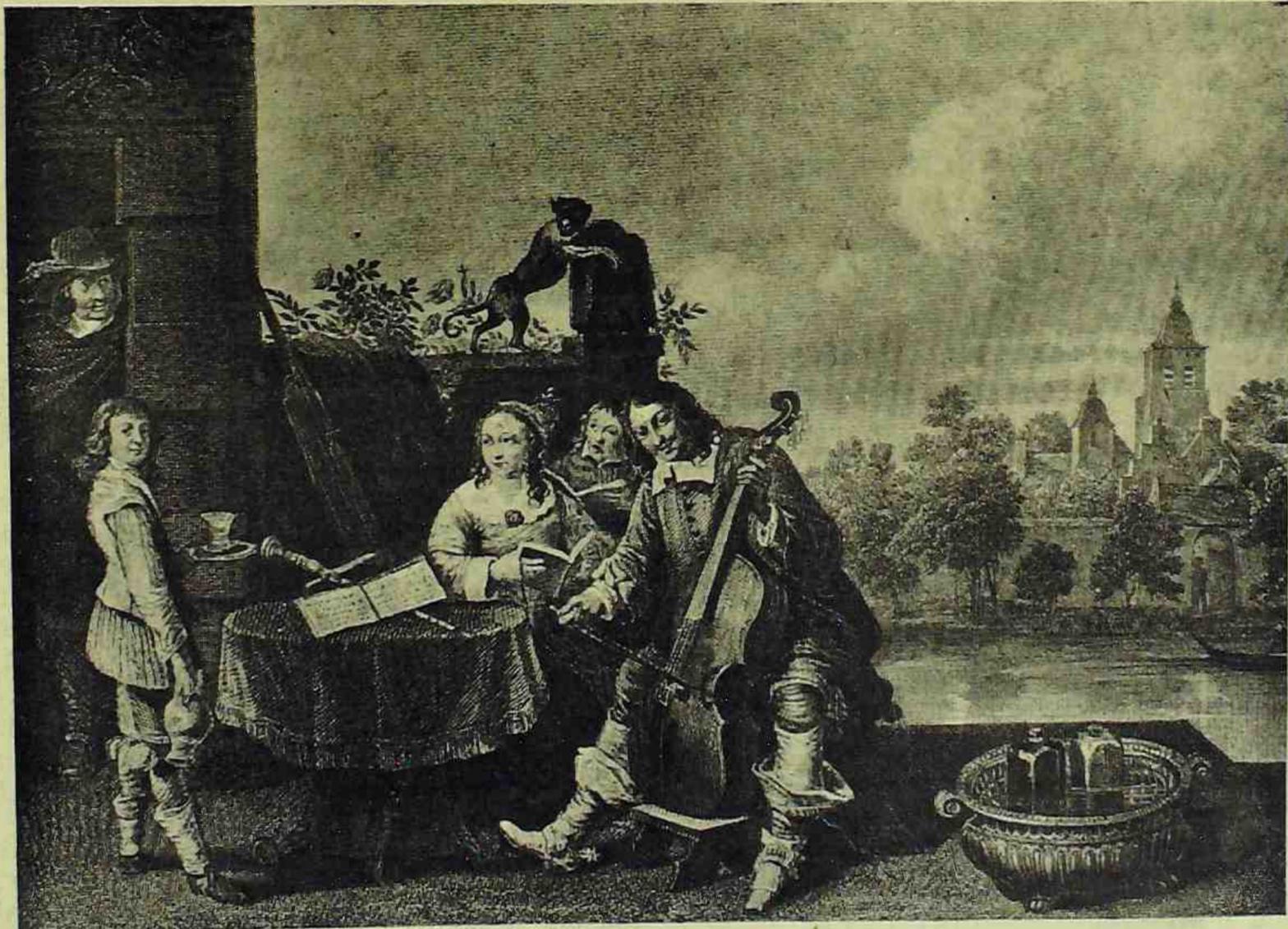
CHEGUEI-ME a uma caveira hedionda descarnada  
Que ao pó do esquecimento entregue me sorria,  
Redonda, branca e liza, carcomida e fria,  
Sem pejo me mostrando a bocca escancarada.

Sorpresa arregalou-me a orbita vasia  
Em tragica expressão de raiva concentrada,  
Como a encerrar naquella tubica risada,  
O supremo desdem em cinica ironia.

E eu vi naquelle craneo ôco resumida  
A terra só grandeza vil e fementida,  
O orgulho e a ambição que o Universo devassa.

Eu tive ao contemplal-a a impressão lastimosa  
Da vida não ser mais que a podridão dolosa,  
E o mundo a expressão concreta da desgraça!

CALASANS DE CAMPOS



◆◆◆◆◆ TERNERS E A FAMILIA ◆◆◆◆◆ QUADRO DE FRENCH ◆◆◆◆◆

# Semanaes

Morre hoje a meia noite o 1920...

E' a unica morte que ninguem deplora, porque as esperanças florescem no anno que nasce. Mas não devemos ser ingratos com o que vae passar, porque, louvado seja Deus, elle não foi dos peiores...

Não ha como a gente se conformar com as cousas da vida, e, a maior tolice é nos revoltarmos contra ellas, porque nada adiantamos com essa raiva.

Já uma vez um sujeito ambicioso e incontentavel dizia que o mundo lhe era uma carga pesada, cheio de soffrimentos e cheio de desillusões. E esse cavalheiro tinha uma saude de ferro e dispunha de alguns recursos que o collocavam ao abrigo de necessidades. Mas, ainda assim, queixava-se amargamente, lamentando-se como si fosse um grande infeliz.

Certa vez, estava o nosso homem maldizendo-se da sorte, quando passou por elle, n'um carrinho, hirto e desfigurado, um seu conhecido, paralytico havia muitos annos.

— E se você fosse assim? — perguntaram-lhe.

— Oh! Deus me livre! que horror!

— Pois então, meu amigo, não te deves queixar, porque a sorte daquelle é bem triste.

Desde ahi o ambicioso e incontentavel poz-se a encarar a infelicidade dos outros e viu quanto Deus lhe fôra bom, concedendo-lhe o que tinha.

Assim é o anno que passa. Muita gente o amaldiçoa, inconscientemente, a espera do novo, que lhe deve trazer novas esperanças e melhores dias. E' um engano.

Devemos abençoar o que passou, porque esse, ao menos, já nos pesou e nos não matou de tristeza. E o que vem? Ninguem sabe.

Os leitores, por exemplo, tiveram a graça de me supportar o anno inteiro, nestas chronicas desenxabidas, porém, podia-lhes ser peor.

Desta maneira, concorri bastante para o soffrimento alheio e é justo que essa penitencia de lêr as SEMANAES, tenha uma recompensa no céu.

Agradeço immensamente, com o coração nas mãos, as innumeradas cartas de applauso que me têm sido caridosamente dirigidas, quando em defesa da fé catholica, hei desferrado a pena romba e tarda. Agradeço profundamente a todos os que me lisongeiam com sua sympathia, não devendo esquecer os bilhetes da tombola que me têm sido offerta-dos, e cujos premios estão garantidos.

Sou muito grato a tantas outras provas de amizade de meus bons leitores e leitoras, registrando aqui, o bello presente que me foi enviado do Rio Grande do Sul, por uma distinctissima senhora, grande alma de catholica

e alto coração de fé, presente que é um rico paliteiro de prata, estylisado á epoca colonial e que pertenceu a um illustre membro da familia da gentilissima offertante.

Agradeço tambem as cartas de descompostura que de vez em quando me vem ás mãos, escriptas por pessoas que andam aqui no mundo por conta do diabo, e que tanto se enraivecem contra as SEMANAES..

E' um bom signal; quer dizer que a chronica incommoda os impios, e, cousa que perturba a pratica do erro, é abençoada.

Preparem-se porém os meus sympathicos adversarios, para as outras 48 SEMANAES do proximo anno, se Deus me der vida e saude. Sei que esta ameaça não lhes vae agradar, mas eu nasci com a sina de ser mal visto pelos herejes; por isso, carregarei a minha cruz, com o maior prazer, até que os phariseus das descomponendas se resolvam a entrar no caminho da fé.

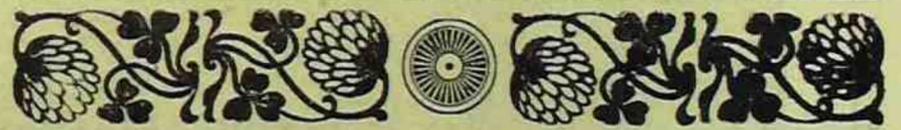
Mas devo finalizar com toda sinceridade: Desejo aos meus queridos e bons leitores e leitoras, as melhores esperanças no 1921 e não deixo de dar as Bôas Festas a todas essas pessoas que me escrevem cartas maldiçoadas..

Ellas tambem são gente. E, se me dizem desafôros por escripto é porque ainda não estão baptizadas.

Estou certo que dentro de pouco tempo, arrependidas, formarão commigo, ao lado da defesa da Igreja Catholica, e então hão de bater no peito:

*Mea culpa, mea maxima culpa...*

*Lellis Vieira*



**MUITO BEM!** O sr. dr. Tozzi, proprietario das Thermas de Lindoya, em um banquete offerecido naquella estancia ao Presidente de S. Paulo, teve um gesto que merece admiração e applausos.

Nestes tempos infelizes em que o governo abre as portas do paiz á mais escandalosa e desenfreada jogatina, é surpreendente e confortadora a attitude do proprietario das Thermas de Lindoya, que assim se pronunciou em um discurso de saudação ao sr. dr. Washington Luis.

“E' ainda meu ideal, sr. presidente, e já conhecido de v. exc. que estas thermas não sejam um local da roleta ou do baccarat. Só o espectro do jogo, com o cortejo de suas funestas consequencias, apavora-me e deprime o espirito.

Malditas sejam ellas no dia em que o jogo aqui vier fazer estancia. No entretanto, maiores elementos materiaes estariam ao meu dispôr, se eu permittisse que se levantassem bancas de jogo, mesmo a titulo de passatempo.

Colloco o meu ideal em regiões mais elevadas e mais humanitarias”.

## CORRESPONDENCIAS

### A FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA EM

**ARACAJU** *Chronica religiosa* — O catholico não pode deixar de sentir e vibrar as emoções santas que produzem os espectaculos da fé!

Não pode passar frio e esquivo, quando um povo inteiro, accorde na exteriorização de seus sentimentos, prorompe em hymnos e acclamações jubilosas, qual eu vi, não ha muito, em Aracajú, numa tarde fresca de Outubro, ao sopro suave da briza oceanica.

Promovida pelas mui dedicadas amigas de Maria SS., d. Maria Salgado e d. Maria Umbelina de Almeida, a festa do Coração de Maria, celebrada na Cathedral, revestiu-se do brilho singelo das solemnidades, em que entra como magna parte o coração do povo.

Para logo, o zelo infatigavel do Antistite desvelado, o exmo. sr. bispo diocesano, veio ao encontro das promotoras da festividade, tendo sido por s. excia. revdma. prégado o tuiduo com edificante concurrencia de fieis.

O exmo. Prelado discorreu com unccão e sabedoria acerca dos ineffaveis dons do Coração de Maria, Mãe de Deus e Mãe no-sa.

Dava-se após da pregação a benção do SS. e enchiam-se as naves lateraes de generosos filhos da SS. Virgem que iam purificar suas almas na mystica piscina de Bethsaida — a santa confissão.

Ao domingo foi celebrado o santo sacrificio pelo revmo. parochio Serapião de Aguiar.

Ao convivio sacratissimo da communhão achegaram-se innumeradas pessoas, provando quanto é salutar ir por Maria a Jesus.

Inebriaram o ambiente de suavissimo dulcor hymnos argentinamente modulados pelas devotas do Coração de Maria.

Foguetes em gyrandolas annunciavam á população que Maria SS. era glorificada nesta Capital, para cumprir-se mais uma vez a Escriptura e confundir-se a serpe da heresia: «Eis que todos os povos me acclamarão bemaventurada».

Superando todos os montes de difficuldades com a admiravel constancia de sua fé inquebrantavel, as exmas. senhoras levaram avante a ideia da precissão; e, senão quando, o povo surpreso via estender-se linda fila de crianças e associações ondularem as bandeiras sagradas, erguer-se a cruz

processional e sair rua em fora o brilhante cortejo da Virgem Santissima.

Viam-se sorrir o angelico sorriso dos Anjos, lindas crancinhas, aladas a representar os cherubins da cõrte de Deus e de sua Mãe SS., a Virgem Maria. O incenso, evolando-se, dizia a todos que naquelle momento os corações em preces deviam subir ao mais alto do céu.

O que mais me impressionou todavia, foram os canticos populares.

O povo já se vae convencendo de que deve cantar tambem nas ceremonias publicas e assim fez na bellissima precissão.

«Ave, ave, ave Maria!» — prorompia a multidão, dando-nos um simile de Lourdes. Vi homens de representação social ao pé da sagrada imagem visivelmente sensibilizados deante de tão bella manifestação de fé. A banda policial em meio ao trajecto incorporou-se ao prestito.

Depois deu-se a benção do SS. e todos os catholicos de Aracajú ficaram com a terna recordação da festa do Coração de Maria, retirando-se plenos de alegria e consolo.

Deus N. Senhor e a Virgem SS. abençoem as obreiras de sua fé, as intemeratas e destemidas cultoras de sua devoção e de seu amor.

UM ASSISTENTE

□□□□□

**PIRACICABA** A data 14 de Dezembro tornou-se memorável aos piracicabanos que avidos do progresso moral e material de sua terra, assistiram ao lançamento da primeira pedra de uma importante casa de ensino a construir-se. E' o «Externato S. José» essa promissora arvore, plantada para a infancia.

Ao local estiveram presentes as auctoridades locais, o clero, Revma. Superiora e Irmãs de S. José, representantes das casas de ensino, etc.

Na cavidade da pedra, collocou-se a urna de cobre que continha a acta assignada pelas pessoas presentes. Em seguida, o virtuoso vigario da parochia, revmo. sr. Conego Rosa, procedeu ao benzimento da mesma.

Nessa occasião usaram da palavra os srs. Cel. Fernando Febeliano da Costa, dd. governador da cidade; dr. Sebastião Nogueira de Lima, m. d. presidente da Municipalidade, e o sr. professor Pedro Zanin, sendo todos os oradores muito applaudidos.

O acto foi abrilhantado por uma corporação musical e aos presentes foi offerecido uma taça de champagne.

Dezembro de 1921.

MARIA JOSE'



*Escola Normal dirigida  
pelas Religiosas do  
Instituto Santa Dorothea  
de  
POUSO ALEGRE*

## FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



CACEQUY — Menino Firmino Binat, favorecido pelo C. de Maria



BRAGANÇA — D. Rosina de Pieso, favorecida pelo C. de Maria



TUPACERETAN — Menino João Ravengar, favorecido pelo Im. C. de Maria



RIO PARDO — Menina Maria de Lourdes, favorecida pelo C. de Maria

## INSOMNIA

**E** noite de novilunio. De olhos erguidos para o céu, eu estasio-me na contemplação mystica desse maravilhoso quadro cinzelado pelo dedo de Deus, que faz cahir sobre a cidade o tremeluzente sorriso de myriades de estrellas. Porem, não vejo a Rainha da noite. Onde está ella? Que nuvem importuna se atreve a dar a nota dissonante nesta grandiosa simphonia? Ah! eil a que apparece, qual Rainha magestosa e muda, trazendo na frente o seu burilado escriptorio.

— Em verdade vos digo, Rainha, nenhum humano artista fará na tela a transladação fidedigna desse vosso sumptuoso reino. Sabeis Rainha, porque vos procurava eu? Para vos pedir a graça de ceder-me um dos vossos vassallos afim de que a sua luminosa espada dissipe esta interminavel noite trevosa de minha vida. Vêde como tudo repousa e só eu velo. E' em vão que procuro afogar no somno, o horrivel pesadello que por toda parte me persegue, é para mim perenne manancial de desgostos e amarguras.

Dizei-me, Rainha, si sómente o infortunio é duradouro neste mundo? Dizei-me por quanto tempo ainda sentirei o desespero que estruge em meu peito no horrisono de uma immensa caudal que se despenha de fraga em fraga até perder-se na immensidade do oceano? Dizei-me ainda si a desgraça é um castigo ou um favor de Deus? Mas vós não me respondeis?! Sim, já o comprehendendo... Eu e vós somos impotentes para cobrir estas interrogações: vós e eu obedecemos a um mesmo senhor.

Que tendes, Rainha? empallideceis! que quer isto dizer? fogo, incendio! vosso reino incendiado por inimigos talvez?!

— Não; socega, creatura ignara, socega. Nós os astros, obedecemos a uma lei immutavel constituida pelo Creador supremo. Ainda ha pouco tu mesmo quedavas-te em arroubos contemplativos,

admirando a magnificencia do meu reino; porém, essa maravilha que ha momentos te encantou é tão ephemera, tão transitoria como a belleza dessa tua vestimenta material. Como tú, eu tambem passo por metamorphoses humilhantes. A's vezes desejo subir ao meu throno para fulgurar como algumas horas me viste, porem não o consigo. Si chego a elle, encontro-o submergido em trevas, os meus vassallos furtam-se á minha presença; e o meu reino tão brilhante ás vezes permanece então immerso em negras trevas. Porem, que direito tenho eu de revoltar-me? Tú queixas-te de haveres perdido a felicidade que crias existir na humanidade mesquinha. Que sabes tú si o teu infortunio que dizes ser eterno gemido, não será talvez o crysol da tua alma? Quão satisfeito não ficarás no dia da revelação das consciencias, quando o teu Senhor te disser: vem, servo fiel, vem receber a recompensa da resignada submissão que te impoz minha vontade. Então exclamarás: bemdita sejas tú, ó desgraça, que por tão curto lapso de tempo fizeste-me credor de uma eterna ventura!

A desgraça, longe de ser um castigo, é um amplexo Divino. E' a alliança entre o homem e Deus, porque este não castiga duas vezes. Vês esse monarcha que avança orgulhoso, transpondo as fronteiras do meu reino para nelle thronejar algumas horas? Pois bem, mais tarde o seu orgulho abater-se á tambem ante a vontade do meu e teu Senhor.

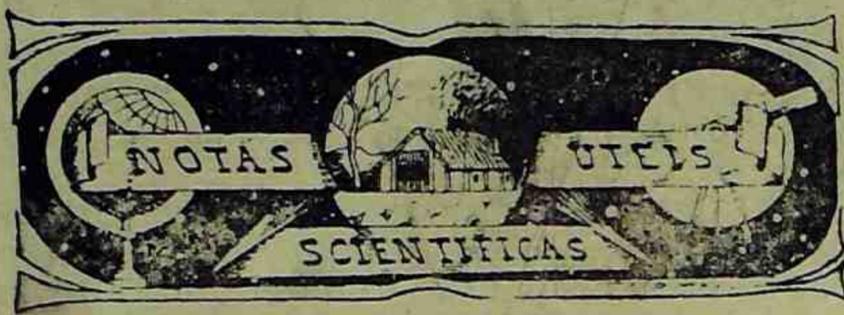
Nas creaturas tudo é assim.

Hoje riem, amanhã esses risos podem converter-se em lagrimas e só a Deus é dado revertel-as em risos novamente. A minha missão por hoje está cumprida.

Agora vou-me para o exilio, obedece do assim as ordens do meu Senhor. Porem, este que recompensa os escravos fieis, amanhã far-me-á reaparecer mais radiante e mais enriquecida de joias.

E a bella Rainha, assim falando, perdeu todo o brilho que ostentava, ficando a rolar pelo espaço, como uma branca mortalha impelida pelo vento.

THEMIS



**Os aviadores** — Sempre são de interesse as chronicas de aviação, apesar do ingente progresso já realizado. Os resultados da industria aviadora da guerra ainda não se fizeram sentir em muitas nações. As circumstancias anomalias e extremas daquelle tempo avivaram as intelligencias de constructores e aviadores; mas, voltando ao tempo normal, parece que essas intelligencias sofreram como dirigentes algum abalo ou diminuição, pois o exito das novas empresas e sobre tudo dos novos pilotos, amestrados pelos cabos das esquadrihas aereas, já não corresponde ao do tempo em que luctavam com os inimigos. Comtudo, sempre aparecem alguns nomes consagrados em diversas nações, como o do suiso Durafour, que sahindo de Genebra, num biplano Caudron, ás 6 h. no dia 30 de julho, aos 40 minutos pairava nos Apes sobre o Mont Blanc e aterrisava ás 7 hs. 15 ms. em Dôme du Goûter, a 4.331 metros sobre o nivel do mar.

**O estudo sobre os helicopteros**, aparelhos para elevar-se no ar sem carreira previa e descer na mesma forma, está em franco progresso, tendo sido felizes nestes ultimos tempos as experiencias de Pescara, Oehmichen e Petroczy. Este ultimo elevou-se em Wiener-Neustadt, Austria, a 49 metros permanecendo no ar por algum tempo.

Resta que *os alitados não tenham medo*, para que possa o sabio austriaco continuar suas experiencias.

\*\*\* No dia 15 de outubro foi inaugurada em Sevilha a linha aerea Sevilha-Algeciras-Larache, sahindo o aviador ás 12 1/4 no aeroplano Havilland e voltando com toda felicidade ás 18 do mesmo dia. Nessa primeira viagem o aeroplano *Sevilla* transportou alguns representantes da imprensa, jornaes e cartas, sendo uma destas, de S. M. o Rei de Hespanha, saudando o exercito hespanhol que victoriosamente esta batendo em retirada os mouros, perpetuos inimigos da religião e da civilização europea.

**Um facil preservativo contra a tuberculose** — Ha tempos que o illustre dr. Francisco Eiras em memoravel conferencia aos medicos desta capital propugnou a utilidade duma atmosphaera impregnada de calcio, como preservativo da tuberculose.

Agora vêm dar-lhe razão o celebre cientista e medico francez dr. Coutrières que, no dia 20 do corrente, fez nesse sentido uma importante communição á Academia de Sciencias de Pariz.

O Dr. Coutrières, tendo constatado que os operarios empregados nos trabalhos de fornos de cal não eram atacados do terrivel morbus, procurou crear uma atmosphaera secca, quente e analogá á respirada nos referidos fornos, especialmente saturadas de poeira de cal viva, pós calcicos e a-

nhydrido carbonico, obtendo com essas inhalações a cura de numerosos doentes.

Como vêm, os caiadores e os preparadores da cal hão de estar immunizados contra a tuberculose.

Diz-se tambem que os calvos gozam dessa prerogativa, talvez porque a mesma camada de saes de calcio que cobre o interior do peito e não deixa evoluir os bacillos, recobre interiormente a zona dos bulbos capillares.

**As riquezas de potencia hydraulica no Brasil** — Os trabalhos de electrificação da Central do Brasil, com o aproveitamento de cachoeiras no Estado do Rio, e, mais tarde, em Minas, põe em fóco o interessante assumpto da estupenda riqueza do nosso paiz em potencial hydraulico.

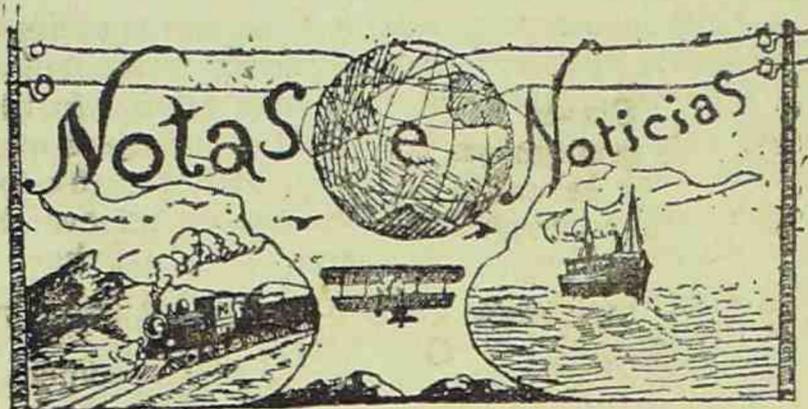
O Brasil conta em seu vasto territorio nada menos de 265 grandes cachoeiras, saltos, quedas e corredeiras, assim distribuidos: no Pará, 51; Amazonas, 22; Maranhão, 6; Matto Grosso, 22; Goyaz, 39; Pernambuco, 4; Alagoas, 9; Bahia, 8; Espirito Santo, 10; Rio de Janeiro, 18; S. Paulo, 23; Minas Geraes, 8; Paraná, 38; Santa Catharina, 2; e Rio Grande do Sul, 5.

Dos 20 Estados do Brasil 15 possuem potencial hydraulico aproveitavel á electrificação ferroviaria. No que concerne á quantidade de cachoeiras, saltos, quedas ou corredeiras, esses Estados vêm na seguinte ordem: Pará, o mais rico de todos; Goyaz, Paraná, S. Paulo, Amazonas e Matto Grosso; Rio de Janeiro, Espirito Santo, Alagoas, Bahia e Minas Geraes; Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Infelizmente, grande parte desses trechos encachoeirados dos nossos rios não está ainda devidamente estudada, ignorando-se o seu quantitativo em força motriz.

**A' caça do ouro submarino** — Parece que se está organizando mais uma expedição para pescar as famosas caravellas hespanholas afundadas, ha dois seculos, nas aguas de Vigo.

Sabe-se que, em 1702, a esquadra espanhola trazia da America uma carga de 125 milhões em ouro e pedras preciosas, quando foi atacada pela frota ingleza commandada pelo almirante Rooke. Os proprios hespanhóes puzeram a pique as caravellas, e os inglezes não se puderam apoxera senão de pequena parte dessa carga. Salvo algumas barras de ouro recuperadas em 1710, o resto ainda jaz nas areias do fundo. A «Tribune de Genève» recorda tentativas identicas feitas na costa sul oriental da Africa, ao largo do cabo Vidal, onde está afundado um brigue que se diz trazer o thesouro do presidente Kruger. Um inglez organizou diversas expedições para a pesquisa, mas nada achando, arruinado, voltou a Londres, onde morreu tragicamente. Ha poucos annos, um pescador da Nova Escossia foi mais feliz. Adquiriu por 125 francos a carcassa de um brigue, o «Barb ric», afundado 30 metros abaixo da agua. Todos zombaram delle. O pescador interessou no negocio um mergulhador e esperando o tempo favoravel, puzeram-se á obra. Numa semana trouxeram á tona uns 100.000 francos em ouro. O tempo mudando, esperaram a volta da calmaria, e fizeram uma ultima descida ao fundo e o mergulhador sahiu á tona com uma caixinha contendo 150.000 francos em notas do Banco. Hoje o pescador é proprietario de uma flotilha de pesca.



**O CENTENARIO DO ILLUSTRE TERCEIRO FRANCISCANO, GARCIA MORENO** — O dia 24 de Dezembro cumpriu-se o 1.º centenario do nascimento de D. Gabriel Garcia Moreno, distincto presidente da Republica do Equador.

Trata-se de celebrar com grandiosissima solemnidade esta data gloriosa na que veio ao mundo aquelle que mais tarde tinha de ser um homem de Estado e um martyr do direito christão. Para perpetuar a memoria daquelle modelo de Magistrados catholicos, o Comité organizador tem proposto erigir um monumento nacional que testemunhe ás gerações vindouras a gratidão dos seus concidadãos.

Isto e muito mais merece aquelle campeão e defensor da moral catholica, aquella gloria do Equador e de todo mundo christão, aquelle Terceiro Franciscano practico que amou a justiça e odiou a iniquidade, e por isso morreu victima do punhal assassino.

A Ordem Franciscana daquelle paiz dispõe-se a honrar o illustre filho de S. Francisco, de quem disse o sabio polygrapho hespanhol Menendez Gelsais, que era o homem dos nossos tempos que melhor realizou o ideal evangelico do Magistrado Catholico.

**HEROISMO E RELIGIÃO** — Na actual guerra que a Hespanha sustem no Norte da Africa com os habitantes de Marrocos, entre os muitos actos de heroismo e fé a que deu e está dando aza, está o seguinte:

Na tomada de Taxuda, livrou-se um combate de ataque na posição da "Esponja" e o Padre Franciscano Revilha, conhecido piloto de aviação que teve de actuar nessa tomada, na occasião do assalto correu para a 1.ª fila da vanguarda, erguendo bem alto um crucifixo, encorajava os soldados no meio do fogo e das balas que fuzilavam por todos os lados.

Neste somenos a cantineira que servia munições e auxiliava os feridos, apesar das reprehensões chegou ao pé do Padre e como tomada daquelle coragem e ousadia, erguendo-se diante delie disse: « Prefiro que me matem a mim do que ao senhor! »

Depois do desesperado combate os sobreviventes legionarios foram-se chegando para beijar o crucifixo, que ainda a vista de um campo de cadaveres e feridos do inimigo, o bravo religioso, mantinha em alto para esperança e consolo dos feridos que retorciam em terriveis soffrimentos ou torturas de agonia.

O Padre Revilha foi muito cumprimentado e louvado por seus chefes e superiores.

**PELAS MISSÕES** — Já nos temos occupado varias vezes das missões catholicas pelas diversas partes do mundo, as quaes vão se desenvolvendo prodigiosamente.

Os recursos para manutenção das missões são na maior parte offerecidos pelos fieis e angariados principalmente pela Obra da Propaganda da Fé, cujo centro era, ha pouco tempo, em Lyon.

Varios paizes de accordo com a Sagrada Congregação da Propaganda de Fé, distribuiram directamente, pelas diversas missões, os fundos angariados em suas respectivas collectas.

Os donativos recolhidos pela Direcção de Lyon não são ainda senão uma parte do que o mundo catholico offerece para as Missões e os missionarios.

Lancemos agora um rapido olhar sobre os resultados que apresentaram esses donativos e offer-tas em 1920. Lyon regista um total de 19.104.874 francos ou seja um augmento de 3.850.562 francos sobre o anno anterior de 1919.

A' testa da lista acham-se os Estados Unidos da America do Norte com 10.143.927 francos; mas cumpre notar que os Estados Unidos recolheram muito mais, mas muitos dos donativos dos mesmos Estados Unidos são tambem applicados em outros lugares que não os atendidos por Lyon.

A França offereceu 4.233.055 francos; a Hollanda 809.874; a Republica Argentina 677.772; a Belgica 555.479; a Inglaterra 541.101; a Irlanda 409.415; o Mexico 353.412; a Suissa 257.867; a Italia, pela primeira vez, passou acima do meio milhão, recolhendo 516.948 francos, aos quaes se têm ainda de acrescentar 75.000 francos da diocese de Bergamo, que não chegaram a tempo de incluirem-se no encerramento das contas.

Quanto ao Brasil, a cifra é tambem notavel.

A Allemanha catholica mantem duas organizações proprias, uma na Baviera, a qual conseguiu angariar e offereceu 1.025.363 marcos, e a outra para o resto do territorio, centralizada em Aquisgrana, e que conseguiu obter 2.664.000 marcos, o que tudo somma 3.689.363 marcos.

Uma rectificação apenas sobre estes dados publicados por alguns jornaes e revistas. Quanto á Suissa temos a dizer que ella contribuiu com... 420.000 francos para as missões interiores, 527.000 para a Propaganda Fide, 327.000 para a Santa Infancia, 137.000 para a obra de S. Pedro Claver.

Quanto á Hespanha bem conhecido é o seu amor e sacrificio por estas obras: só em missões confiadas exclusivamente á Hespanha por acharem-se em possessões do reino, expende além de dois milhões de pesetas em dinheiro, sem contar as sommas avultadas empregadas em instrumentos

## OBILLO DE S. PEDRO

	Somma anterior	
Calxa da Egreja	108\$900	
Administração da Ave Maria	2\$000	
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500	
Barão do Amaral	\$500	
Araguary — Sr. Arthur Gomes	1\$000	
Prudente Moraes — Um devoto	100\$000	
	<b>TOTAL</b>	<b>213\$900</b>

destinados ao culto divino nas mesmas missões e os centros de beneficencia que mandam roupas, fazendas e outros presentes e sem contar as cem bocas destinadas á educação dos seminaristas indigenas que custa cada uma 3.000 pesetas.

Outros dados ha; porem como não são completos; estimamos melhor calar.

**A CARIDADE EM MADRID** — Avalia-se em 152.080 837 pesetas o capital das obras de beneficencia em Madrid. Sustentam ali 1 156 instituições, das quaes 70 são religiosas, 95 educativas, 90 economico-sociaes, 123 caritativas, 83 hospitalarias e 182 de caracteres diversos. Neste numero não estão incluídas as instituições que soccorrem aos indigentes vagabundos ou hospitalizam os mendigos.

**ALLEMANHA** — Falleceu o grande catholico e illustre principe Carlos zu Löwenstein-Wertheim-Rosenberg; findou seus dias depois de uma carreira brilhantissima no Centro e na direcção dos Katholikentage, na idade de 87 annos como um simples padre dominicano, Padre Raymundo, no convento de Colonia.

Foi elle um daquelles que comprehenderam as palavras de Christo:

«Que adianta o homem ganhar o mundo inteiro, si vier a perder sua alma?»

Por isso abandonou tudo, o mundo e suas grandezas, para seguir a Jesus Christo, pobre e abandonado.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Passou-se o anno mil novecentos e vinte e um, como tudo passa neste mundo, rapido, vertiginoso a se precipitar no mar revolto dos seculos.

E nos deixa uma herança bem triste; muitos corações dilacerados que viram esboroar-se o ido-

lo da felicidade atravez dos sonhos mais fagueiros, muitos lares enlutados pela desgraça nos quaes com a paz começava a despontar a aurora da felicidade; a desordem, a corrupção de costumes que lavra em todas as classes, a revolução que se alastra triumphante em todas as nações, que leva o nome de socialismo, e a que chamamos bolchevismo e ahi está ella assolando as sociedades, juncando o solo de ruínas e ameaçando com novos e maiores cataclysmos. Julgou-se por um momento que as guerras tinham acabado e não foi assim; Inglaterra atravessa dias mui amargos e se vê a braços com a Irlanda que se revolta num sublime desespero, com a India que almeja quebrar os jugo britannico, e com o Egypto que combate pela sua independencia, e sobre tudo com a apavorante crise industrial e falta de trabalho, França, Italia, Hespanha e Portugal, minadas por revoluções internas, os estados balkanicos continuam a lutar e ser o vespeiro que a tantos incommoda, Japão, os Estados Unidos e a China, muito sinceramente afeiçãoados entre si, no entanto que deixem ao tio Sam desinflar a sua industria, o seu commercio e as suas finanças.

Procurou-se banir das consciencias, das familias e de todas as manifestações da vida social a noção da vida christã, foi sobretudo no mundo dos negocios, nas labutas industriaes e commerciaes que se falseou as consciencias pela exclusiva preocupação do lucro. Todos querem enriquecer de repente, renunciando ao trabalho penoso.

Mammon, o demonio do oiro, renova o prestigio da Tentação e conduz em espirito os seus adeptos á montanha, no alto da qual lhes desvenda vastos horisontes, prometendo-lhes o dominio do mundo, se o adorarem.

E ado-am-no, porém para seu mal.

Abracem-se as sociedades á Cruz redemptora, fugindo da adoração do bezerro de ouro, e estejamos seguros de novos roseos vaticinios apparecerem para a paz e felicidade de todos as nações.



## NOSSOS DEFUNTOS

### Falleceram em:

Cataguazes, d. Maria Aracy Linares, filha de nossa distincta correspondente d. Maria Linares.

Pará, o sr. Julio José de Mello Sobrinho, e o sr. Theophilo José Marinho.

Bom Jardim, o sr. D. A. Combat.

Carmo da Matta, d. Constancia Chaves do Amor Divino.

Piranguy, o sr. Vasco Xavier da Silva.

S. Carlos, o sr. Manoel Thiago Correia Masagão.

Rio, d. Stella Correa Paixão.

Mathias Barboza, d. Amanda Pinto Monteiro da Ponte.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

## A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das familias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se-á de muitas bençãos de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

## PAGINAS SOLTAS

**Q**UA muito cedo ainda. Gemma olhou demoradamente para o céu de opala, marchetado de pontos luminosos e esgazeantes. Clareava gradualmente; ella voltou-se para os canteiros: amaneheram tão floridos! Hortencias, mal-me-queres, goivos... todas, todas abriram-se naquella noite!

— Pobresinhas! — pensou — parecia que tinham chorado muito! Havia algumas lagrimas dispersas nas conchas pequeninas!

No ar pairava o indefinivel encanto de um bando de toutinegras que porfiavam na devastação dos ares.

Leve camada de tinta loura, pincelada pelos primitivos raios de um sol primaveril, doirava sómente a cumieira da serraia distante, enquanto tudo dormia no claro escuro da alvorada.

— São horas — disse — e irei. Quem sabe o que me dirá hoje? Como phalenas que não tendo onde poisar, molestam suas frageis azas, ficarei ao leo, té encontrar para sempre esse refugio que procuro. Oh! como é cheia de encantos essa voz que me chama! Todavia, não sou egoista; e, si pudesse, faria todo o mundo ouvil-a e assim comprehenderiam que é alli somente que se é feliz! Não; « não posso viver sem Jesus! »

Era o dia da festa das aves.

Na sua roupa clara de verão, Gemma sahira para o seu trabalho. Na primeira esquina, bandos bizarros de creanças loiras vieram ao seu encontro dar-lhe os bons dias e infantis sorrisos. Estavam tagarelas e carregadinhas de flores.

— Quero hoje homenagear os passarinhos, com todas estas flores — dizia esta.

— E eu, — objectava aquella — si pudesse, emprestaria as possantes azas de uma aguia para, de gaiola em gaiola, libertar todos os passarinhos. Assim foi todo o trajecto percorrido.

Na sala florida, impregnada de essencia de rosas frescas, realisou se a festa escolar. H uve cantos, poesias e até um pintasilgo prisioneiro dis-séra alli um adeuzinho á sua desageitada casita.

As crianças partiram com alacridade e saudosas; Gemma tinha o coração bem differente dos dellas!

Pensativa, abraçando o grande ramalhete que apparentava fazer os seus passos tão tardios, alheia a tudo, regressára para o doce remanso do — lar paterno.

Ahi, suspensas as cortinas, um filete de ouro illuminava no angulo do quarto a imagem radiosa de Maria Immaculada. Na jarra branca de chrystal, depositára as flores que trouxera; era um presente para a Virgem. Ajoelhando-se depois, assim como em segredo, fallou baixinho:

— « Mãe, dae ás avesitas senhoras dos ares a liberdade que ellas amam tanto! E, ás pobres avesitas, essas livres-prisioneiras do vosso amor, de-lxae-as tambem... partir... voar... »

— Teria a SS Virgem resistido a humilde supplica dessa alma affectuosa?

— Não sei. E' bem certo porem que essa liberal Mãe, costuma orvalhar de bençams as humildes preces das suas avesinhas aqui da terra.

*Piracicaba, Novembro de 1921.*

DEMARI A. FILHA

## MISSIONARIOS CATHOLICOS...

## — NORTE AMERICANOS —

**C**ONFORME uma estatistica feita logo depois da conflagração mundial, havia nos paizes de missões pouco mais de 18 milhões catholicos e perto de 16 mil sacerdotes, dos quaes 7.000 indigenas, exercendo o apostolado.

A guerra mundial e suas consequencias acarretaram para as missões as maiores difficuldades e uma urgente necessidade de procurar novos reforços para tão importantes obras. A França que tinha enviado maior numero de missionarios, chamou seus sacerdotes ás armas; escassearam os auxilios pecuniarios nos paizes envolvidos na guerra; mais de um centro de missão, já florescente ficou privado, quasi completamente, por algum tempo, de soccorros espirituaes e materiaes. A Santa Sé apressou-se a appellar para o zelo e generosidade do clero e povo nos paizes menos attingidos pelo flagello da conflagra-

ção. O resultado não se fez esperar. Os catholicos dos Estados Unidos da America do Norte começaram a devotar mais vivo interesse por uma obra, que durante a primeira metade do seculo passado tantos auxilios enviára para a erecção das primeiras dioceses e parochias de lá. As quantias enviadas de lá para o centro da obra já excederam (em parte por causa da alta do cambio) ás da França que, até agora, occupava o primeiro lugar entre as nações contribuintes para as despezas das missões. Ha tambem já, de poucos annos a esta parte, nos mesmos Estados Unidos, seminarios destinados a formar missionarios para os paizes dos infieis, nos moldes dos seminarios das missões estrangeiras em Paris, em Milão e alhures; os primeiros missionarios de lá foram pregar o evangelho na China; outros estão se preparando para evangelizar outras nações da Asia.

E desse modo vão sendo cumpridas as letras apostolicas que em 1919 dirigio Bento XV ao orbe catholico, nas quaes declarou ser ardente desejo seu que em cada igreja, ao menos uma vez se recomende a obra de propagação da fé aos infieis.

# O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUÇÃO DE B. OCTAVIO,

(Continuação)

da Academia Paulista de Letras.



— «Que me queres, andrajoso ?  
«Bastante audacia tu tens !  
«O gozo a turbar-me vens  
«Com teu semblante asqueroso.

«Vae-te, pois ! Deixa-me em paz,  
«Que, embora chores a sorte,  
«Quasi nos braços da morte,  
«De mim nada alcançarás !»

E Lazaro soluçou,  
Vendo meu peito impiedoso :  
— «Epulão, sé caridoso,  
«Pelo Deus que nos creou !

«A migalha derradeira,  
«O' rico, para alliviar-me,  
«Agora bem podes dar-me,  
«Caso o teu cão não a queira !»

E a Lazaro repliquei :  
— «Vae-te, mendigo aloucado ;  
«E' teu soluçar baldado,  
«E esmola te não darei.

«Que ! resolves, finalmente,  
«A pedir por Deus a esmola ?  
«E tens a esperança tola  
«De alcançal-a assim, demente ?

«Eu, do mundo entre as caricias,  
«Por meu deus quero contar  
«Meu ventre, que vivo a honrar  
«Com regalos, com delicias.»

Disse-lhe, a vista afastando  
De Lazaro medincante,  
Que se foi, no mesmo instante,  
Triste, em lagrimas, chorando.

Mas, ai de mim ! que a medida  
Já se enchera, de meu mal :  
Logo me sôa a fatal  
Hora de minha partida.

Ai de mim, rico supremo !  
Deixando a breve ventura,  
Sahi do mundo em procura  
Do castigo sempiterno.

A esse tempo succumbiu  
Tambem Lazaro andrajoso,  
E, em busca do eterno gozo  
Do breve penar, partiu.

A maior felicidade  
Ha de ser-lhe recompensa ;  
Eu hei de ter magua intensa  
E por toda a eternidade.

Dahi, na grande afflicção,  
Para mais ser confundido,  
O' dôr ! foi-me permittido  
Vel-o no seio de Abrahão,

A esperar alli, contente,  
A vinda de Christo um dia,  
Para ir dos céos á alegia,  
— Bem que dura eternamente.

— «Lazaro ! — então exclamei :  
«Vê meu soffrer pungitivo ;  
«Dá-me, dá-me um lenitivo,  
«Ainda que t'o neguei.

«Dá-me, ai, consolo ! Tem pena !  
«Um soccorro, um refugio !  
«Dos males me vés no inferno,  
«Nesta afflictiva gehenna.

E uma voz me retrucou :  
— «Epulão, debalde clamas,  
«Pois que ninguem, nessas chammas,  
«Jamais consolo alcançou.

«No mundo foste opulento  
«E da riqueza abusaste,  
«E assim, pois, te condemnaste,  
«Pelo vil procedimento.

«Duas sendas se offerecom  
«Para a escolha mortal :  
«De um lado, o Bem, de outro, o Mal ;  
«Pelo mal todos perecem,

«O máo caminho elegeste,  
«E a perdição, pois, buscaste ;  
«Quando no mundo habitaste,  
«Já teu premio recebeste.

«Não tiveste liberdade,  
«Como qualquer outro irmão ?  
«Porque, pois, correste então,  
«Ledo, em poz da iniquidade ?

«Para teu maior desdouro,  
«Desprezaste, homem perverso,  
«Ao Creador do Universo,  
«E amaste só teu thesouro.

«Nescio, um deus mesmo te crias,  
«Sempre insultando a moral ;  
«Sem freio, vivias mal,  
«E do pobre escarnecias.

«Com um proceder tão malvado,  
«Na terra todo vivente,  
«Epulão, terá somente,  
«Certo, um fim desventurado.

CONTINUA



— Enganas-te, pois meu Deus é o teu Deus, infeliz. E não penses que me obriga a falar-te assim o desejo de escapar de tuas mãos. Aqui me tens, misero ancião, a teus pés; porém, não degrades a nobreza de tua alma, nem te percas para sempre. Teu Deus não te creou para seres incendiario nem assassino.

E vi o padre José prostrado aos pés daquelle homem implacavel.

Nisto ouviram-se terriveis gritos e imprecações dentro do templo, no coro, nas tribunas e bem perto de nós. Outro homem acudiu precipitadamente.

— Olá! Descobriste tambem um pombal? Eu te ajudarei a rematal-o. De dois te deixo um.

E, levantando o braço, armado e descoberto, sobre o padre José, descarregou e tirou de novo a arma, tinta no sangue mais innocente e mais puro que sulcou jamais por humanas veias.

— Agora, a percorrer as cellas — disse aquella hyena, afastando-se, em busca de novo sangue.

Pareceu-me que o homem do archote vacillava em renovar o golpe dado por seu companheiro. Olhei-o de frente e julguei reconhecer-lhe as feições, apesar de alteradas pelo tempo e pela ira.

O padre José havia cahido exanime em meus braços.

— Em nome de uma pessoa que vos foi muito cara — disse ao incendiario — matai-me, si vos apraz, porém salvai a pouca vida que resta a este ancião.

— Qual foi a pessoa que me foi cara? disse surprehendido o do archote.

— Chamou-se Adelia — lhe disse com voz apagada, que apenas tive força para arrancar de minha garganta.

O punhal cahiu da mão daquelle homem e o archote tomou do seu pulso um movimento convulsivo.

Levantei-me, carreguei sobre meus hombros o padre José, e fugi não sei para onde. Algumas vezes illuminou-me o roxo clarão do incendio; outras vezes o fumo me cegava o passo e quasi me suffocava. Quiz deter-me alguma vez, já sem alento; porém as vozes penetrantes e os passos accelerados que ouvia, davam-me a entender que era perseguido; e, avivando minha carreira, me encontrei na gruta, abri a porta das catacumbas e me internei no corredor dos sepulchros. Vencido pelo cansaço, estendi-me no chão, junto a minha preciosa carga.

Esta não dava signaes de vida.

A fadiga, a agitação e o terror tinham-me num estado de languidez extrema para o corpo, e de uma exaltação febril para a mente. Sonhava desperto. Parecia-me que o padre José era um menino innocente, puro, bellissimo, cuja guarda me haviam confiado. «Foge com elle, diziam-me, daquelle cidade presa das chammas, incendiada por mão de seus proprios filhos; foge e salva-o». E

eu fugia. Já não era um religioso, mas um homem como os demais. De espaço a espaço, eu volvia o olhar para a cidade incendiada. E uma vez, ao voltar-me para o menino que em meu delirio eu julgava conduzir, dei um grito de horror. Um homem de espada em punho m'o havia arrebatado, e o menino prostrado o abraçava pelos joelhos, dizendo-lhe que havia de ser seu pai. E o homem do archote se enternecia, quando se apresenta um outro brandindo um punhal. Ambos traziam sobre o corpo apenas calções e camisa ensanguentados. Em vão quiz o primeiro deter o braço do segundo, porque vi o punhal sahir rubro do peito daquelle inestimavel creatura. Corri para o menino e desolado tentei sua ferida, esforçando-me por insufflar-lhe a vida que parecia prestes a abandonar-o.

E cobria-o de beijos, chamando-lhe meu consolo e minha unica esperança na terra e lhe pedia chorando que não me abandonasse naquella solidade.

A voz terna e dolorida do padre José, que eu abraçava, fez-me voltar aos sentidos.

— Onde estamos? — perguntava. — Que escuridão é esta? Que barulho é este que resôa sobre nossas cabeças, parecendo que derribam esta morada? Quem és tú, cujas lagrimas ardentes sinto correr por minhas faces?

— Meu pai!

— Manoel, tua voz me sôa bem, mas teus soluços me causam pena. Para onde me conduziste, meu filho?

— Ao corredor dos sepulchros: Que posso fazer para tornar-vos á vida?

— Deus te inspirou. Este é o logar de descanso que para meu corpo desejava.

— Porém Deus vos restituirá as forças, porque atrás da borrasca pode vir a bonança.

— Os dias de bonança chegaram já para mim. A tempestade que ouves sibilar desencadeada lá em cima, já não perturbará mais o meu descanso.

— Por compaixão não faleis assim, meu pai, que me despedaçais a alma.

— Valor em Deus, te disse eu, quando tínhamos a nossos pés a tempestade e as chammas. Valor em Deus, te repito, agora que o incendio e a tormenta rugem sobre nós. Valor em Deus que, si te conserva a vida, para algo o faz. Ouve-me e recolhe bem minhas palavras, não seja que o echo as leve a alguma fresta onde se percam.

— Eu vos escuto, meu pai.

— As catacumbas têm uma entrada e têm tambem uma sahida. Por ellas podes salvar nossas reliquias, uma vez que o céu...

— Continuai, que eu vos escuto, meu pai.

— Dá-me tua mão, Manoel, e promette-me que, si chegares a conhecer meu assassino, o amarás como eu o amo.

Prometto-vos, meu pai.

— E procurarás salvar-lhe a alma e, si tiver filhos, has-de amal-os e os educarás como si fossem teus irmãos.

— Eu vos prometto, pai meu.

— A entrada tu conheces bem, porém de nada te servirá, si não queres expor ao ludíbrio das

CONTINUA

**FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET**

**S. Paulo** — d. Laurinda Maria de Jesus, agradece duas graças muito importantes que alcançou. — d. Guiomar Garcia Ross, tendo obtido uma graça de Nossa senhora, por intermedio das tres Ave Marias, e pede publicação. — d. Marina, agradece uma graça recebida do Coração de Maria, e pede publicação.

**Pará de Minas** — d. Leopoldina M. Mendonça, entrega 1\$ para uma vela, 3\$ para uma missa, e renova sua assignatura, por favores recebidos do C. de Maria. — Uma devota pede serem rezadas seis missas; uma pelos merecimentos do P. Frei Pjo e applicada as almas; uma pelas almas mais esquecidas; e quatro pela alma de seus paes. — Uma filha de Maria, diz ter conseguido o que tanto desejava pela Novena das Tres Ave Marias, e manda dizer uma missa no altar do C. de Maria. — d. Maria Luiza de Abreu, toma uma assignatura e offerece 2\$500 para o Santuario dos Sgdos. C. de Jesus e de Maria, afim de obter uma graça importante. — d. Maria França, recebeu dois favores do Coração de Maria. — d. Amelia Ferreira Penna, entrega agradecida 5\$000 para uma missa as almas. — d. Oscarlina M. Conceição, agradece ter sido feliz no parto. — d. Dalila Machado, agradecida, manda celebrar 1 missa ao C. de Maria, applicada as almas. — sr. José Francisco Machado, agradecendo favores, dá 2\$ de esmola. — sr. José Machado Junior, agradece e toma assignatura. — d. Anna Nogueira Rodriguez, diz ter recebido uma graça importante. — d. Maria Georgina Mello, entrega agradecida 1\$ de esmola. — sr. José dos Santos, em cumprimento de promessa renova sea assignatura. — d. Adelina Gonçalves Moreira, agradece a cura de seu filho e entrega 1\$ para velas. — d. Laurinda Moreira Torres, agradecida por favores recebidos dá 1\$ para velas. — srta. Maria Moreira Torres, agradecendo diversas graças dá 1\$ de esmola.

**Pará** — d. Maria Leopoldina Mendonça Nogueira, toma 1 assignatura e dá 9\$ para tres missas: uma a Jesus Maria José, applicada para as almas; uma por alma de Antonio; e uma pelas almas de Antonio Jacintho e Orazina.

**Ubatuba** — d. Herminia, encomenda uma missa por alma do Cel. Marcelino Estevão, outra em louvor a S. José e Nossa Senhora, e 1\$ para velas. — d. Jucyma Trindade envia 9\$ para tres missas: uma a S. José e ao C. de Maria, outra a N. Senhora do Parto e Santa Rita, e outra ao V. P. Antonio Maria Claret, em acções de graças por muitos favores alcançados, 3\$ meus para uma missa por alma de mãe, Olinda Candida. Raymunda Candida Pereira.

**Claudio** — d. Guiomar Pereira, manda rezar uma missa e dá 1\$ para velas ao C. de Maria. — d. Maria Alves Oliveira, por graças recebidas encomenda uma missa a N. Sra. da Conceição. — d. Maria Freitas Amorim, envia 2\$ para o culto do Santuario. — d. Floricena Grimarães, envia 5\$ de esmola. — d. Italia Rocha encomenda tres missas segundo sua intenção e 1\$ para a Ave Maria. — sr. Theodosio Voz, envia 6\$ para 1 missa e 1\$ para velas. — srta.



CRUZ ALTA — Menina Lacombe, favorecida pelo C. de Maria

Maria José Paes, envia 2\$ para velas. — sr. João Paulo, encomenda duas missas e dá 4\$ para velas. — d. Olivia de Oliveira, diz ter conseguido uma graça pela Nov. das Tres Ave Marias. — d. Igneilla, entrega a quantia de 66\$ para serem rezadas 22 missas as almas. — sr. João Evang. de Toledo dá 6\$ para o Santuario.

**Oliveira** — d. Sinhá Raffi, recebeu um favor. — d. Aurice Lalão, agradece a saude de um seu filho. — d. Anna Rosa Lalão, agradecida dá 1\$ para velas. — sr. Esequiel Igna-

cio da Silva, agradecida dá 2\$ para velas. — sr. Francisco Salgado, envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — d. Virgina Tavares, envia 6\$ para duas missas, 3\$ para os pobres, e 1\$ para a publicação. — d. B. R. F. de Claudio, envia 1\$ para velas, por N. Sra. a ter livrado de um desastre. — d. Rita Candida Silveira e familia, rendem graças ao Coração de Maria por terem sarado da gripe. — d. Maria José Armany da Silveira, pela protecção do Coração de Maria viu salvo seu filho, gravemente enfermo.

**São João d'El Rey** — d. Paschoalina Perilli, agradecida dá 2\$ para velas. **São Gonçalo do Pará** — d. Genoveva Maria dos Santos, manda celebrar uma missa ao Sgdo. C. de Jesus pela felicidade de um parto. — d. Aurea de São José, renova sua assignatura por graças recebidas.



:- SANT'ANNA DO LIVRAMETO :-  
Meninos, Thomasinho e Claudia Cavalcanti, favorecidos pelo Im. Coração de Maria

**Pitaliguy** — d. Maria José Araujo, entrega 3\$ para ser publicado um favor recebido de N. Sra. do Perpetuo Socorro. — d. Isabel Alves Silva, por favores recebidos entrega 2\$ para os pobres da Ave Maria. — d. Rosa Alves Torres, por favores recebidos dá 5\$ para uma missa. — d. Joannita Campes, agradecida entrega 1\$ em velas para arder no altar do

Immaculado Coração de Maria, conforme promessa feita. **Itapeverica** — d. Amalia B rboza, conseguiu do Coração de Maria a cura radical de um tumor interno na cabeça de uma pessoa amiga, sem ser preciso operação. — Uma devota entrega 5\$ de esmola para o culto do C. de Maria. — d. Maria José Malachias, em cumprimento de promessa pelo restabelecimento de sua filha Sergia, toma uma assignatura e manda celebrar uma missa segundo intenção della. — d. Alaire Amorim Ribeiro, entrega 1\$ para velas ao Coração de Maria pela saude alcançada na pessoa de seu mão.

**Lamounier** — d. Maria T. Pinto Ferreira, recebeu do C. de Maria a saude de sua sobrinha Fausta, e entrega 2\$ para o culto do Santuario.

**Curvello** — d. Maria Thereza Marques, agradece uma graça e manda celebrar uma missa e dá 2\$ para velas. — d. Francisca de Paula Almeida Góes, agradece aos Sgdos. C. de Jesus e Maria, diversas graças.

**Cordisburgo** — d. Maninha de Aguiar, agradece um grande favor obtido, e envia 1\$ para o culto do Santuario.

**Sete Lagoas** — O sr. José Rodrigues Monção, agradece uma graça. — d. Mathilde Barboza, dá 1\$ para o Santuario e agradece um favor. — d. Maria das Mercês Hortenciano de Freitas agradece uma graça. — Uma familia catholica, muito reconhecida por favores obtidos no decorrer d'este anno, dão uma esmola para o Santuario.

**Prudente de Moraes** — O sr. José Sotero, agradece uma graça e manda rezar uma missa por alma de Antonio Rodrigues. — Um devoto e assignante da «Ave Maria» agradece muitos favores obtidos.

**Mattozinhos** — d. Argentina dos Amjos, agradece uma graça obtida por intermedio de Sorôr Therezinha do Menino Jesus.

**Ribeirão de Jaboticatuba** — d. Maria Luzia dos Ranto, agradece uma graça obtida e conforme promessa toma uma assignatura da «Ave Maria».

**Vespastano** — d. Mercedes Malta Silva, agradece diversos favores recebidos, manda celebrar duas missas, dá 5\$ para o culto do Santuario e publica o retrado de seu filho Geraldo. — d. Maria José Ramalho, agradece um favor obtido do Coração de Maria um parto lovorioso. — d. Candida Maria da Silva, agradece diversos favores recebidos e manda rezar uma missa pelas almas.

**VINHO AUSONIA**

Único vinho recommendado por S. S. S. Bispos Brasileiros p<sup>o</sup> r<sup>o</sup> o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recommendado por diferentes Medicoes para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para cafetões, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

Telephone n. 853, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nos, Binoculos, Opticos e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Sucessor de J. COLLAZOS & C

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1470

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordado e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lenteiculas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a cordão com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presépes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metaes, calices, ambulas, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de allumínio para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

PEÇAM CATALOGO

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4 —:

**VIDA**

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

**Estampas em tela** proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo  
PREÇO 20\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria»

**GYMNASIO S. JOAQUIM**

LORENA EST. DE S. PAULO

Equiparado ao "GYMNASIO NACIONAL" de 1906 a 1911

Bancos examinadores officiaes desde 1916

Sobre 1.346 exames, 1.139 approvações

DISTA 5 HORAS DE SAO PAULO E RIO DE JANEIRO

Para prospectos dirigir os pedidos ao Director: Padre José dos Santos

CASA DE CAMPO EM CAXAMBU

